



BOCA DO CAIS



SALVADOR, SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2009, ANO 22

**Avulsos: movimento para
data-base já começou**

PÁGINA 2

**TECON: atitudes
ainda prejudicam
trabalhadores(as)**

PÁGINAS 4 e 5

Luta árdua

Os/As trabalhadores(as) da CODEBA assinaram o acordo 2009/2011, no dia 13 de novembro, no Ministério Público do Trabalho, com as modificações feitas. As negociações ultrapassaram o período de oito meses. A categoria enfrentou uma batalha dura, mas não abaixou a guarda | PÁGINA 3



Na audiência realizada no MPT, representantes das duas partes assinaram o Acordo Coletivo de Trabalho da CODEBA

ZUMBI DOS PALMARES

REFERÊNCIA ONTEM, HOJE E SEMPRE.

20 DE NOVEMBRO — DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA.

VemSer para uma vida melhor

Desde 2006, o Projeto VemSer vem tratando de políticas de prevenção ao uso de álcool e outras drogas na comunidade portuária. Com o compromisso de valorizar o ser humano, qualidade de ações e reintegração dos trabalhadores, o VemSer já ajudou pessoas a se recuperarem de problemas que não conseguiam resolver sozinhos.

O projeto conta com a participação da Internacional, Caboto, Codeba, intermarítima e o OGMOSA. O objetivo principal é a melhoria da saúde e segurança dos trabalhadores e seus familiares, a fim de estabelecer uma melhor qualidade de vida. Quando aciona-

do, o VemSer dá um suporte e encaminha o trabalhador para o tratamento correto.

Projetos dessa natureza no ambiente de trabalho são importantes. Muitas pessoas que estão presas no álcool ou no fumo precisam de ajuda e não sabem onde procurar apoio. Ou pior, acham que não necessitam de cuidados ou que estão no domínio da situação.

Ainda percebe-se o receio que as pessoas têm em procurar ajuda, mas o perigo continua sendo a descoberta tardia. Para participar ou saber mais sobre o VemSer ligue (71) 3320-1251.

Além de ser feito na Sede do Sindicato, o recadastramento passou por alguns postos de trabalho. Na foto, as assistentes sociais da CODEBA e do SUPORT-BA



Recadastramento do SUPORT-BA terminou em outubro

A atualização dos dados dos(as) associados(as) do Sindicato Unificado dos Trabalhadores Portuários do Estado da Bahia (SUPORT-BA) começou a ser feita em junho e seguiu até o dia 30 de outubro. Até o fechamento da campanha, apenas 30% dos(as) aposentados(as) e 20,9% de ativos(as) se recadastraram, número considerado pequeno.

Na tentativa de suprir as dificuldades de deslocamento, a assistente social do SUPORT-BA, Patrícia Reis, fez plantões na CODEBA, OGMOSA e Internacional.

Ainda assim, o alcance não foi o esperado. Os trabalhadores precisam ficar atentos a importância do recadastramento. Através dele fica mais fácil o contato entre a entidade e os trabalhadores, visto que, muitos associados estão com telefones e endereços desatualizados.

Quem perdeu o prazo do recadastramento deve procurar o Serviço Social do SUPORT-BA, de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h, exceto às terças. Dia reservado para a realização de visitas. Para outras informações o telefone é o (71) 3242-1874.

Data-base avulsos

No dia 2 de outubro enviamos a pauta de reivindicações dos trabalhadores(as) avulsos de capatazia e bloco para o SINDOPSA. Até o fechamento deste jornal não houve pronunciamento daquela entidade. Se alguma medida não for tomada até o próximo dia 30, vai ser solicitada intermediação do Ministério Público do Trabalho.

Dá-se a quem merece

O presidente da Confederação Brasileira de aposentados e pensionistas (COBAP), Warley Martins Gonçalves, foi homenageado no dia 30 de setembro, em Brasília, devido a suas aparições na mídia. Eleito entre as 110 autoridades de mais destaque no Brasil, a homenagem é resultado de um trabalho de luta pelos aposentados.

III CNEAPI aconteceu em outubro

A Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos realizou de 15 a 18 de Outubro, em Luziânia (GO), o III Congresso Nacional Extraordinário de Aposentados, Pensionistas e Idosos (CNEAPI). O evento promoveu discussões para reforma Estatutária. Também foram ministradas palestras sobre os rumos do movimento em relação às ações políticas e sociais, saúde do idoso, sobre as políticas do Governo para o segmento, turismo na 3ª idade, entre outros.

Quase um parto

Depois de cerca de oito meses de luta, o acordo coletivo 2009/2011 foi assinado pelos representantes dos(as) trabalhadores(as) e a Companhia das Docas do Estado das Bahia (CODEBA). O firmamento deste ajuste foi feito no Ministério Público do Trabalho, no dia 13 de novembro, com a presença dos presidentes do SUPORT-BA,

Ulisses Junior, da Federação dos Portuários, Eduardo Guterra, do Sindicato de Ilhéus, Cristiano Melgaço, do SPC, Luiz Borba, da CODEBA, José Rebouças, entre outros.

Infelizmente, as negociações não foram fechadas em casa. A categoria precisou partir para competências judiciais e chamar a atenção da sociedade. Durante a transação, que já

estava se tornando cansativa por sua demora, aconteceram movimentações, inclusive, uma greve de 24 dias, considerada abusiva pelo TRT.

Parece ironia. Em meio a essa onda de impasses entre as partes, onde parecia que o naufrágio estava mais perto a cada dia, a categoria manteve a vela hasteada e fechou o acordo em plena sexta-feira

13, indo contra a superstição.

O ponto que estava dando o nó principal no fechamento desse acordo era a perda de remuneração da guarda, manutenção e operação, que poderia chegar a 40%. Depois de desatado esse nó, os Sindicatos agora lutarão para a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), já para 2010.



Durante a audiência, o presidente da Federação dos Portuários, Eduardo Guterra, conversa com a procuradora Edelmare Barbosa Melo

Mais uma vitória judicial

O juiz da 25ª vara do Trabalho de Salvador, no dia 30 de setembro, extinguiu, sem exame de mérito, a ação anulatória que a Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA) entrou contra Marcos Luiz Pereira Santos, Pedro Jorge dos Santos e Artur Castro Nery de Souza, funcionários(as) da empresa.

O objetivo da CODEBA ao entrar com a ação anulatória era de reverter a sentença do processo de número 00814.2003.025.05.00-4 TRT 5ª Região, que corrige o desvio de função dos empregados(as) da instituição. Contudo, a empresa não obteve êxito em mais essa tentativa de usurpar as conquistas dos trabalhadores(as).

Atenção trabalhador(a)!

- Procure o Sindicato toda vez que for punido(a) e achar que foi injusto;
- Em casos de acidentes no trabalho, seja ele em qualquer proporção, procure o setor responsável da autoridade portuária (Posto Médico da CODEBA) para registrar o ocorrido. Isso evitará problemas futuros, pois o acidente estará registrado para os devidos fins legais e previdenciários necessários.

Fiquem atentos, façam valer seus direitos.

Falta autoridade

No mês de setembro, um acidente que teve proporções pequenas poderia ter resultado em tragédia. Durante um final de semana normal, um trabalhador comunicou aos supervisores de operações Santana, Jeferson e Kleber, que o cabo de um dos transteineres sobre pneus (RTG) estava desfiando, ou seja, com alguns fios partidos. O intuito era evitar acidentes, que obviamente poderiam acontecer se providências não fossem tomadas. Por sua vez, os supervisores comunicaram ao setor de manutenção que, de acordo com informações, autorizou a continuação da operação, mesmo com a deficiência do equipamento.

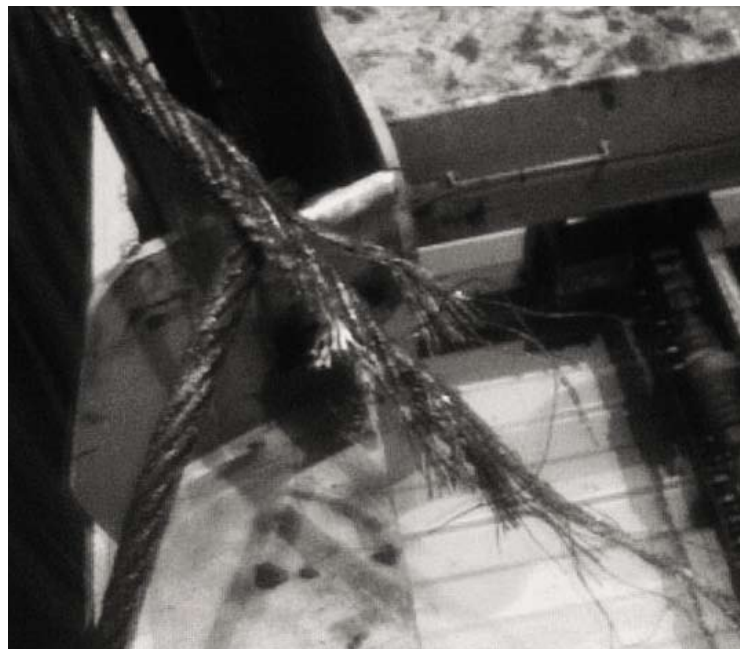
Dias depois, no período noturno, o cabo partiu totalmente e, por sorte, não houve vítimas

graves, a não ser o susto que o trabalhador passou quando o contêiner ficou pendurado por um lado. Segundo a NR - 29, que é a Norma Regulamentadora do Trabalho Portuário no Brasil, todos os equipamentos e implementos utilizados para a movimentação de carga, como: içamento, traslado, puxamento, entre outros, deve ter certificação, assinada por pessoa habilitada, com prazo de validade escrito visivelmente nos seus corpos.

A CODEBA, como autoridade portuária, juntamente com o OGMO, são os responsáveis pela fiscalização de procedimentos como estes, impedindo as irregularidades nas operações portuárias, para que não ocorra novamente, podendo até, acarretar prejuízos piores para a em-

presa ou para os trabalhadores. O ideal seria inspeções periódicas no porto, inclusive nas áreas arrendadas e privatizadas.

Com isso, espera-se que os deveres legais sejam obedecidos em favor da segurança e da saúde do trabalhador portuário.



Cabo partido do transteiner sobre pneus que estava com defeito

“Pra não dizer que não falei de flores”

Mesmo com resistência, o TECON passou a realizar reuniões com seus/suas trabalhadores(as) dentro do horário laboral dos mesmos. Antes, os encontros entre representantes da empresa e empregados(as) costumavam acontecer antes ou após o horário de

serviço, sem a remuneração das horas extraordinárias.

O SUPORT-BA parabeniza a empresa por essa mudança em sua conduta com seus trabalhadores. A esperança agora é que tal sensibilidade se estenda a outras situações aqui já denunciadas.

Atitude abusiva

O TECON continua, de forma ilegítima, rejeitando atestados emitidos por profissionais médicos do Sistema Único de Saúde (SUS). Ora, se negar a receber o documento do órgão oficial, legitimado pelo Ministério da Saúde

do Brasil, não tem cabimento e é abusivo.

O Sindicato está de olho nesta situação e pretende tomar providências com relação a essa atitude da empresa, que não tem nenhum argumento jurídico para agir como tal.

Plano de saúde não satisfaz e ainda recebe aumento

O sentimento dos companheiros e companheiras, que necessitam de exames e consultas especializados pelo Plano Bradesco Saúde, oferecido pelo TECON a seus funcionários(as), é de

descontentamento.

Isso porque, para eles, o plano de saúde que eles utilizam não tem surtido diferença com relação ao Sistema Único de Saúde (SUS). O período de espera para mar-

cação, às vezes, chega a ser maior, ultrapassando semanas. Mesmo com essa carência no atendimento, o plano de saúde teve reajuste de 30% em setembro. A partir de então, os trabalhadores(as)

estão pagando mais pelo serviço que já estava deficiente.

Se o TECON assinou convênio com o Bradesco Saúde para facilitar a vida de seus colaboradores e colaboradoras, não está conseguindo fazê-lo.

Data-base

As negociações da data-base do TECON iniciaram no dia 21 de outubro com discussões de alguns pontos da pauta. A empresa ficou de analisar o documento e ver uma nova data para outro encontro de conciliação. No dia 10 de novembro houve uma reunião, agendando-se outra para o dia 19. Com relação a parta de reivindicações, o TECON só acena com um reajuste para os salários,

usando o INPC, para o mês de outubro, que está em torno de 4,5%.

Conclamamos a categoria para ficar em alerta, pois em breve estaremos realizando assembléia de avaliação das negociações. Para ler a pauta de reivindicações na íntegra, acesse o site do Sindicato no link acordos e convenções. O endereço é o WWW.suport-ba.org.br.



O SUPORT-BA esteve entre os convidados para o lançamento do *Olá! Turista*

Parceria oferece cursos de línguas grátis

A cada dia que passa, juntamente com o avanço das novas tecnologias, cresce a percepção da necessidade de falar mais que uma língua. Principalmente os trabalhadores e as trabalhadoras que atuam em setores ligados ao turismo, como é o caso dos portuários. A fim de atender a esta demanda, o SUPORT-BA está participando do *Projeto Olá! Turista*, que é uma parceria do Ministério do Turismo com a Fundação Roberto Marinho.

O projeto tem como objetivo ensinar inglês e espanhol para profissionais da cadeia do turismo que atuam diretamente com o público. O curso será oferecido gratuitamente. A metodologia adotada é a educação a distância *on-line*, por meio de um ambien-

te virtual de aprendizagem, que oferecerá tutoria, biblioteca virtual e roteiros de atividades customizados de acordo com a região e o setor onde atuam os participantes, que são os pontos de apoio. O curso também terá um suporte via telefone. Vale salientar que a aprendizagem vai depender de cada profissional, de forma individual.

Os/As associados(as) interessados(as) em aprender um novo idioma e melhorar a atividade no trabalho devem procurar o SUPORT-BA e se cadastrar. As vagas são limitadas e com prazo para o envio dos nomes para a geração das senhas de acesso, entre outros. Os telefones são (71) 3242-1874 ou 0800 284 8998. Também pode ser mandado um e-mail para imprensa@suport-ba.org.br.

Arbitrário

No TECON, os trabalhadores continuam sendo punidos exageradamente por seus coordenadores/ supervisores. No armazém, corriqueiramente, os funcionários são obrigados a realizar ovação e desovação de contêineres, sob o sol do verão de Salvador, que normalmente chega a 42º na beira do cais, carregando sacos com diversos tipos de produtos, pesando até 60kg. A distância percorrida pelos trabalhadores chega a variar de 80 a 100 metros, ida e volta.

Situações como estas são consideradas absurdas para os tempos atuais. Não é difícil imaginar que durante uma operação dessas, logicamente, podem acontecer acidentes como a queda do volume que está sendo carregado, o que pode causar pequenas avarias, derramamento do produto, etc. Ocorre que quando acontece isso, os trabalhadores são punidos com suspensões de até três dias consecutivos, sem direito a defesa ou apelação.

Por falta de preparo dos coordenadores/ supervisores, disparates assim são comuns no TECON. O que se conclui é que os trabalhadores são vistos como máquinas descartáveis. Estas que, sob comandos, precisam produzir até os limites da saúde.

O Sindicato presta denúncia aos órgãos fiscalizadores, afim que sejam averiguadas tais situações.



O governador Wagner esteve entre as autoridades presentes no evento

Evento incentiva a doação de sangue

A 1ª Caravana da Doação saiu da Sede do Sindicato Unificado dos Trabalhadores Portuários do Estado da Bahia (SUPORT-BA) rumo ao HEMOBA, no dia

28 de outubro, com sentimento de fazer o bem doando sangue para os Hospitais públicos. A quantidade de doadores foi pequena, mas a vontade de aju-

dar, com certeza, era grande. A emoção tomou conta da caravana, que já se apronta para a próxima saída, com data a ser agendada. Desta vez, espera-se que saia lotada de voluntários.

Na palestra que aconteceu no dia 23 de setembro, na Sede do SUPORT-BA, Luciene Macedo, representante do HEMOBA, mostrou para os presentes no evento a importância do ato de doar sangue.

Elaborada devido a necessidade percebida pela assistente social do Sindicato, Patrícia Reis, de doadores voluntários para os próprios associados, a palestra foi o primeiro pas-

so para a Caravana da doação. Como sempre chegava pedidos urgentes de doações de sangue, a necessidade de um projeto como este ficou evidente para o Sindicato.

Na oportunidade, Luciene falou, entre outras coisas, da gravidade da falta de sangue nos hospitais e de como um gesto simples pode salvar várias vidas, além de esclarecer dúvidas da platéia. Algumas questões como o tempo de duração, os riscos, quem pode ou não doar, foram as mais levantadas pelos participantes.

Para participar da Caravana da doação, os interessados devem ligar para o 0800 284 8998 ou ir direto para a Sede do Sindicato na Rua Miguel Calmon, 37, Edifício Belo Horizonte, 2º andar, no Comércio. O site é o www.support-ba.org.br.



A 1ª Caravana da Doação foi composta por diretores e associados

RECEITAS E DESPESAS MENSAIS: OUTUBRO - 2009

RECEITAS

CATEGORIA	ASSOCIADOS(AS)	CONTRIBUIÇÃO
AVULSOS(AS)	90	10.445,25
CODEBA	172	9.129,04
INTERNACIONAL	24	441,27
TECON	111	1.961,45
TOTAL	397	21.977,01

DESPESAS

VALOR

PUBLICAÇÃO DE EDITAL NO JORNAL "A TARDE"	2.214,00
TELEFONE (FIXO E MOVEL), EMBASA E COELBA	5.540,71
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DIVERSOS	450,00
TRANSPORTE E MATERIAIS DIVERSOS	1.931,29
COMBUSTÍVEL E ESTACIONAMENTO	193,00
VIAGENS	2.107,39
CONDOMÍNIO EDF. BELO HORIZONTE E CIDADE DE ARACAJU	2.055,06
MENSALIDADE DIEESE	867,15
MENSALIDADE FEDERAÇÃO NACIONAL PORTUÁRIOS	568,37
SITE (PAGINA NA INTERNET)	200,00
SALÁRIOS DOS(AS) FUNCIONÁRIOS(AS) (INCLUINDO FÉRIAS)	11.176,07
INSS E FGTS	7.394,23
PRESTADORES(AS) DE SERVIÇOS DIVERSOS (INCLUINDO IMPOSTOS)	4.387,91
REFEIÇÃO E TRANSPORTE DOS(AS) FUNCIONÁRIOS(AS)	2.831,00
CUSTAS JUDICIAIS	930,00
CARTÓRIO	901,09
TOTAL	43.747,27

Você sabia?

No Brasil, de cada 100 pessoas, somente 1,7 doam sangue. Desses doadores, apenas cerca de 68% têm seu sangue utilizado em transfusões. A doação não passa de dez minutos e em 24 horas o sangue é reposto pelo próprio corpo.

Quem pode doar?

Pessoas bem de saúde com idades entre 18 e 65 anos, com peso mínimo de 50 Kg. Não deve estar em jejum, ter evitado apenas alimentos gordurosos nas 4 horas que antecedem a doação, além de não estar incluído em grupos com ocorrência frequente de situações de risco para contaminação pelo HIV, tais como:

- Permanência em prisões;
- Usuários de drogas injetáveis;
- Profissionais do sexo;
- Homossexuais.